



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo      (    ) Relato de Experiência      (    ) Relato de Caso

### INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL EM INDIVÍDUOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL.

**AUTOR PRINCIPAL:** Jaqueline Beatriz Fabris.

**CO-AUTORES:** Alessandra Perera, Alessandra Dallacort e Giovanna Brondani Tissiani.

**ORIENTADOR:** Sheilla Gemeli.

**UNIVERSIDADE:** INSTITUIÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO.

### INTRODUÇÃO

Pode-se definir a cegueira como a perda total da visão . Equanto, a baixa visão como uma perda severa da capacidade visual. (Santos, Passos, & Rezende, 2007).

A percepção espacial do ser humano dá-se através do sentido da visão, que capta as imagens e as envia para o encéfalo, onde são processadas pelos córtex visuais. Ao ter a visão prejudicada parcial ou totalmente, o indivíduo perde sua capacidade de se localizar no espaço. (CUNHA et al, 2018).

A independência, quando conceituada pelo Modelo Médico, refere-se à “capacidade física, cognitiva e mental do indivíduo para agir e tomar decisões”. No que diz respeito ao Modelo de Reabilitação, independência diz respeito às capacidades física e cognitiva da pessoa em realizar atividades sem auxílio de outros e de forma segura, em tempo adequado. (Burnagui, Rosa e Nascimento, 2016).

O objetivo do estudo foi realizar a avaliação da independência funcional dos deficientes visuais. Tal independência é que vai regular a vida dessas pessoas.

### DESENVOLVIMENTO:



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



O estudo realizado foi de caráter longitudinal e observacional. Foram avaliados 11 indivíduos participantes do programa de extensão "Atendimento fisioterapêutico ao Deficiente Visual" que ocorre na Clínica Neurofuncional na Universidade de Passo Fundo através da APACE, no período de março a julho de 2019. A avaliação da Independência Funcional, foi realizada através da Escala MIF (Medida de Independência Funcional). A independência funcional, diz respeito a capacidade do indivíduo de tomar suas próprias decisões e agir da maneira que julgar correta, sem o auxílio de outra pessoa. Muitas vezes, essa independência está prejudicada pela falta da visão, já que essa diz respeito a localização espacial do ser humano. Como resultados, o estudo averigou que a maioria dos indivíduos avaliados demonstrou-se independente funcionalmente para realizar suas atividades, poucas vezes necessitando de algum tipo de auxílio, pois até mesmo sua higiene pessoal conseguem realizar de maneira independente. Como benefícios, a avaliação realizada com os indivíduos, permitirá que seja elaborado um programa de atividades a partir dos resultados apresentados após aplicação da escala MIF, que visem melhorar ainda mais a independência funcional, bem como a qualidade de vida dos pacientes. Enquanto, como malefícios, algumas perguntas podem gerar constrangimento por parte dos pacientes, além da possibilidade de interpretação errônea da pergunta e até mesmo recusa para responder alguma pergunta.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Ao final do estudo, pode-se concluir que a maioria dos indivíduos avaliados são independentes funcionalmente, pois conseguem realizar suas atividades de vida diária sozinhos, não necessitando de auxílio para as atividades mais básicas, como ir ao banheiro ou tomar banho.

### REFERÊNCIAS

- 1-CUNHA S.R, BRISTOR L, QUEVEDO L.S, DAROIT L Deficiência visual x habilidades auditivas: desempenho das habilidades do processamento auditivo central em deficientes visuais, *Distúrb Comun, São Paulo*, 30(1): 60-71, março, 2018.
- 2-SOARES F.A, SILVA T.R, GOMES D.P, PEREIRA E.T A contribuição da estimulação psicomotora para o processo de independência do deficiente visual, disponível em



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



<[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1646-107X2012000400003](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1646-107X2012000400003)>

3-BURNAGUI J.G, ROSA M.P, NASCIMENTO G.C.C Autonomia e independência: percepção de adolescentes com deficiência visual e de seus cuidadores, Rev Ter Ocup Univ São Paulo. 2016 jan./abr.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): 1.516.896**

**ANEXOS**